

Nº 85, dez/96, p.1–5

DIFERENCIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE BANANA QUANTO A ATRATIVIDADE PARA MONITORAMENTO POPULACIONAL DE CURCULIONÍDEOS EM RIO BRANCO, ACRE.

Murilo Fazolin¹

Ana da Silva Ledo²

Francisco Felismino de Azevedo³

Na região de Rio Branco o consumo da banana é tradicional, fazendo parte da dieta alimentar diária de grande parte da população. Para o seu cultivo, tem-se observado um aumento na demanda por tecnologias que, visem diminuir os efeitos negativos do ataque de pragas e doenças, as quais promovem um declínio da produtividade ou até mesmo, impossibilitam o cultivo de algumas variedades.

Neste particular, o moleque-da-bananeira, *Cosmopolites sordidus* (Germar, 1824) (Coleoptera, Curculionidae), é apontado como a principal praga. O curculionídeo, *Metamasius hemipterus* L., 1865, com presença frequente nesta cultura, é considerado como praga secundária em várias regiões produtoras no País, sendo a cana-de-açúcar, coqueiro e algumas gramíneas seus hospedeiros alternativos.

A determinação da flutuação populacional destas duas pragas, é importante para a elaboração do manejo integrado na região de Rio Branco.

A atratividade das iscas, é fundamental para o sucesso do controle dessas pragas, sendo apontadas como mais eficientes as iscas tipo "telha".

O objetivo deste trabalho é o de apresentar os resultados iniciais da flutuação populacional dos adultos das brocas da bananeira, bem como, a diferença de atratividade desses insetos, pelos onze genótipos introduzidos na região de Rio Branco.

O experimento foi instalado, em junho de 1995 em uma coleção de plantas de onze genótipos do Campo Experimental da Embrapa-Acre, sendo que cada genótipo constituiu uma parcela experimental, contendo 50 touceiras. Os genótipos estudados foram: PA 12-03, PA 03-22, JV 03-15, Pacovan, Yangambi, Nam, Pelipita, Thap Maeo, Mysore, Prata Anã e PV 03-04 com idade de 31 meses, sendo que para os genótipos de porte médio, adotou-se o espaçamento de 3,0m x 2,0m e para os de porte alto, 3m x 3m.

As observações foram quinzenais e consistiram da contagem de insetos adultos das espécies: *Cosmopolites sordidus* (Germar., 1824) e *Metamasius hemipterus* L., 1865, capturados em armadilhas tipo "telha", confeccionadas com secções de pseudocaulos de 0,50m, provenientes de plantas dos genótipos estudados que, haviam produzido frutos. Cada parcela recebeu uma armadilha confeccionada com o pseudocaulo do mesmo genótipo, sendo trocadas quinzenalmente.

¹Eng.-Agr., D.Sc., Embrapa-Acre, Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco-AC.

²Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa-Acre.

³Eng.-Agr., Ass.Pesq., Embrapa-Acre.

Para efeito do levantamento populacional, considerou-se o número médio mensal de insetos capturados em todas as armadilhas, durante o período de junho/95 a junho/96. Com esses valores foi feita a análise de regressão linear e correlação com a precipitação, no mesmo período, com a finalidade de explicar o comportamento populacional da praga.

Para a avaliação da eficiência dos genótipos, quanto a atratividade para as duas espécies de insetos, foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com 12 repetições no tempo (meses do ano de junho de 1995 a junho de 1996), considerando-se o total mensal de insetos capturados em cada tratamento (iscas dos 11 genótipos). Para a comparação de médias, utilizou-se o teste de Duncan a 5%. Para obter uma distribuição normal, os dados foram transformados em $\sqrt{x+0,5}$.

Para verificar-se a relação entre atratividade dos adultos pelas iscas de cada genótipo, e o ataque das larvas de *C. sordidus* e *M. hemipterus* nas plantas, foi realizado um levantamento do número de plantas broqueadas no campo. Desta forma, procurou-se determinar indícios de preferência da praga pelos genótipos estudados.

Considerando-se a média mensal de indivíduos capturados nas onze armadilhas, pode-se observar que, os adultos do moleque-da-bananeira (*C. sordidus*) ocorreram durante quase todo o período estudado, sendo observado um pico populacional da praga no mês de julho. A partir daí, observou-se um decréscimo dos valores que, voltaram a apresentar uma tendência ascendente a partir do mês de abril (Fig. 1).

O *M. hemipterus* apresentou um pico populacional também no mês de julho, sendo que, a partir daí, houve um decréscimo acentuado da população, não sendo capturados indivíduos desta espécie no período de novembro a janeiro, voltando a apresentar uma tendência ascendente no mês de junho.

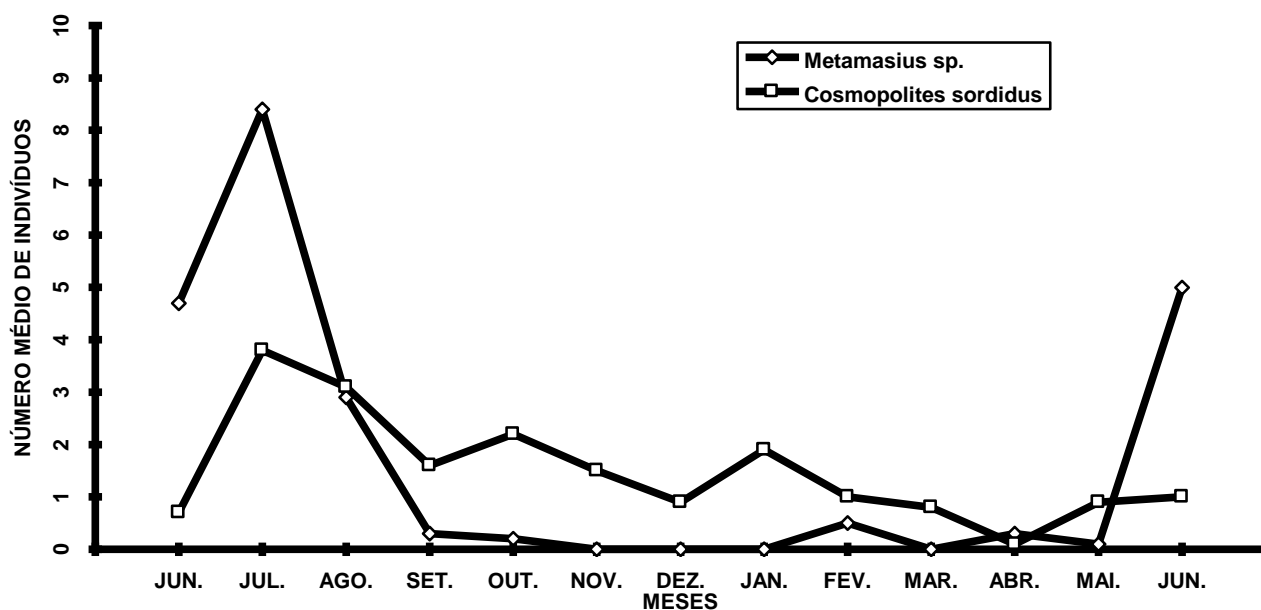


FIG. 1. Total mensal do número de indivíduos de *Metamasius hemipterus* L., 1865 e *Cosmopolites sordidus* (Germar, 1824), capturados em armadilha tipo "telha", na cultura da bananeira em Rio Branco, AC.

A análise de correlação e regressão linear entre os valores dos índices pluviométricos (Fig. 2) e a população de *C. sordidus*, revelou a existência de uma correlação negativa entre as duas variáveis, apresentando um coeficiente de determinação de 44%. Isto indica que, a população desta praga atinge seus maiores valores na época seca do ano, para a região de Rio Branco, com a seguinte equação de regressão linear: $Y = 19,0783 - 0,0075X$ (sendo Y = número de adultos de *C. sordidus* e X = total de chuvas em mm).

Para *M. hemipterus*, a mesma tendência ficou evidenciada com um coeficiente de determinação de 76% demonstrando que, a variação populacional deste inseto foi melhor explicada pelos índices pluviométricos do que para *C. sordidus*. A equação de regressão linear que representa esta relação é a seguinte: $Y = 38,1109 - 0,1103X$ (sendo Y = número de adultos de *M. hemipterus*. e X= total de chuvas em mm).

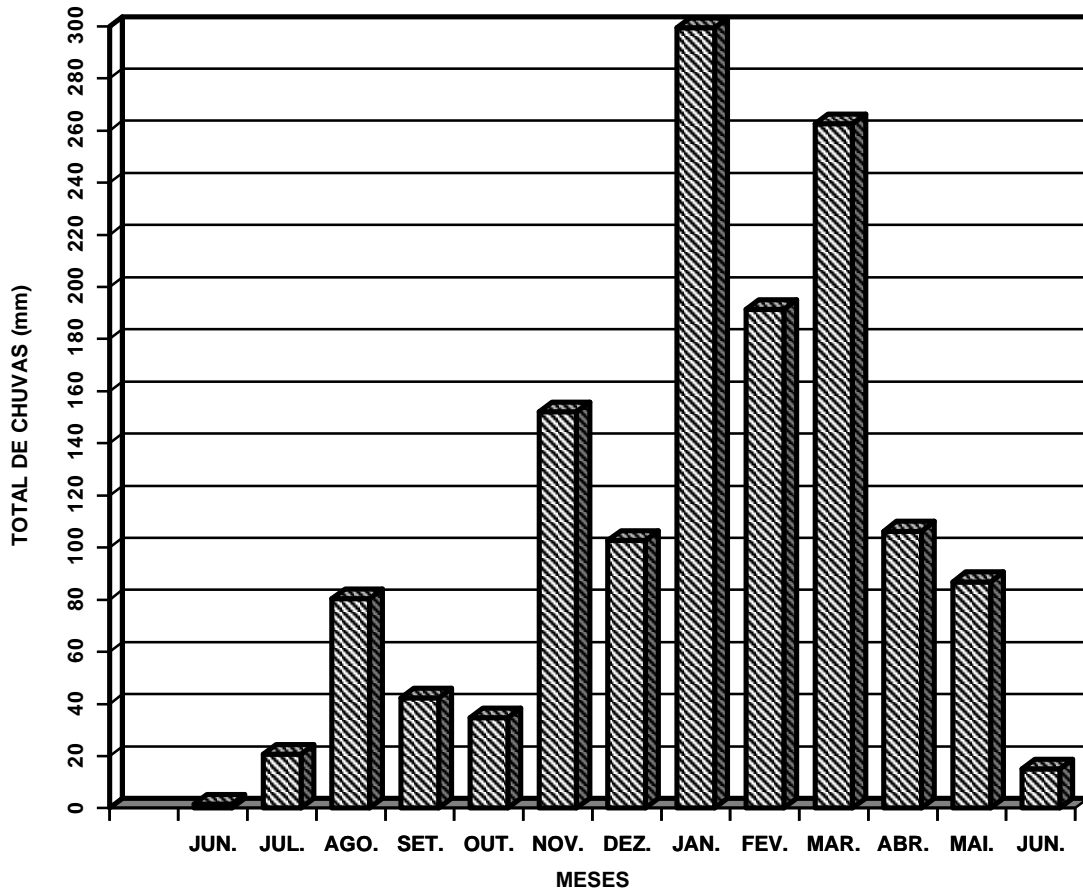


FIG. 2. Total mensal dos índices pluviométricos obtidos na Estação Meteorológica da Embrapa-Acre, no período de junho/95 a junho/96, em Rio Branco, AC.

Durante todo o período de levantamento, a média do número de adultos de *C. sordidus* capturados, sempre esteve abaixo de 5 /isca/mês/ha que, é o nível de controle determinado por Nakano et al. (1981).

Quanto à atratividade, pode-se observar que as armadilhas confeccionadas com o genótipo PA 03-22, foram as que capturaram o maior número médio de adultos de *C. sordidus*. Porém, não diferiram significativamente dos genótipos Prata Anã e Nam. Para o *M. hemipterus*, o genótipo Nam foi o mais atrativo, seguido de PA 03-22 e Pelipita, dos quais diferiu significativamente (Tabela 1).

Quando foram comparados o número total de adultos de *M. hemipterus* e *C. sordidus* capturados nos onze genótipos, com o número de larvas presentes nas plantas no levantamento de campo, pode-se constatar que a relação de preferência não foi mantida, não se podendo levantar hipóteses quanto a preferência desta praga pelos genótipos avaliados (Fig. 3).

Os resultados parciais da flutuação populacional de adultos de *M. hemipterus* e *C. sordidus* mostraram que o pico populacional dessas pragas ocorre na época seca do ano, quando foram registrados os menores índices pluviométricos na região de Rio Branco.

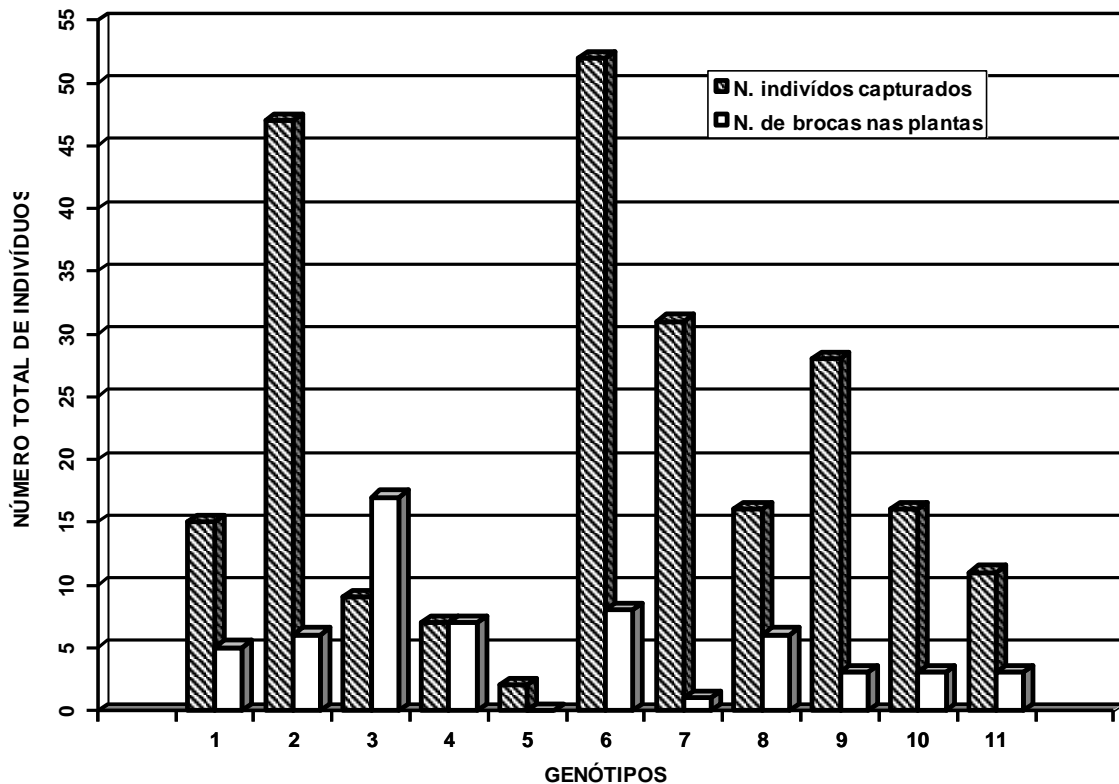
PA/85, CPAF-Acre, dez/96, p.4

TABELA 1. Resultados do Teste de Duncan aplicado ao número médio de indivíduos adultos de *C. sordidus* e *M. hemipterus.*, capturados nas armadilhas tipo “telha”, confeccionadas de pseudocaulis de onze genótipos de bananeira. Rio Branco Ac.

Genótipos	Médias (<i>C. sordidus</i>)	Genótipos	Médias (<i>M. hemipterus.</i>)
PA 03-22	1.46 a	Nam	1.90 a
Prata Anã	1.30 ab	PA 03-22	1.48 b
Nam	1.30 ab	Pelipita	1.33 b
Mysore	1.12 bc	Mysore	1.03 c
PA 12-03	1.06 bcd	Thap Maeo	1.02 cd
JV 03-15	1.05 cd	PV 03-44	1.01 cd
Pacovan	0.96 cde	JV 03-15	0.76 cde
Pelipita	0.94 cde	Pacovan	0.76 cde
PV 03-44	0.91 cde	Yangambi	0.76 cde
Thap Maeo	0.81 de	PA 12-03	0.73 de
Yangambi	0.76 e	Prata Anã	0.71 e

- Dados transformados em $\sqrt{X+0,5}$

- Médias seguidas de mesma letra não diferem significativamente entre si, pelo Teste de Duncan ao nível de 5%.



Genótipos: 1- PA 12-03; 2-PA 03-22; 3-JV 03-15; 4-Pacovan; 5-Yangambi; 6-Nam; 7-Pelipita; 8-Thap Maeo; 9-Mysore; 10-Prata Anã e 11-PV03-04.

FIG. 3. Número de total de indivíduos adultos de *Metamasius hemipterus* L., 1865 e *Cosmopolites sordidus* (Germar., 1824), capturados em armadilha tipo “telha” e número total de larvas de brocas observadas nos levantamentos em onze genótipos de bananeira, em Rio Branco, AC.

PA/85, CPAF-Acre, dez/96, p.5

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; ZUCCHI, A.R. **Entomologia econômica**. São Paulo: Ceres, 1981. 314p.

